

2018

Rioprevidência

Gerência de Arrecadação Previdenciária e Atuária

Coordenadoria de Atuária

Relatório de Estatísticas



INATIVOS

Coordenadoria de Atuária

Agosto- 2018

4/9/2018



Sumário

Introdução	3
I – Evolução	4
II – Formas de Reajuste	11
III – Estatísticas de Civis e Militares	14

Introdução

Este relatório de aposentadoria propõe-se a apresentar uma análise estatística com base nos registros de servidores inativos do Estado do Rio de Janeiro.

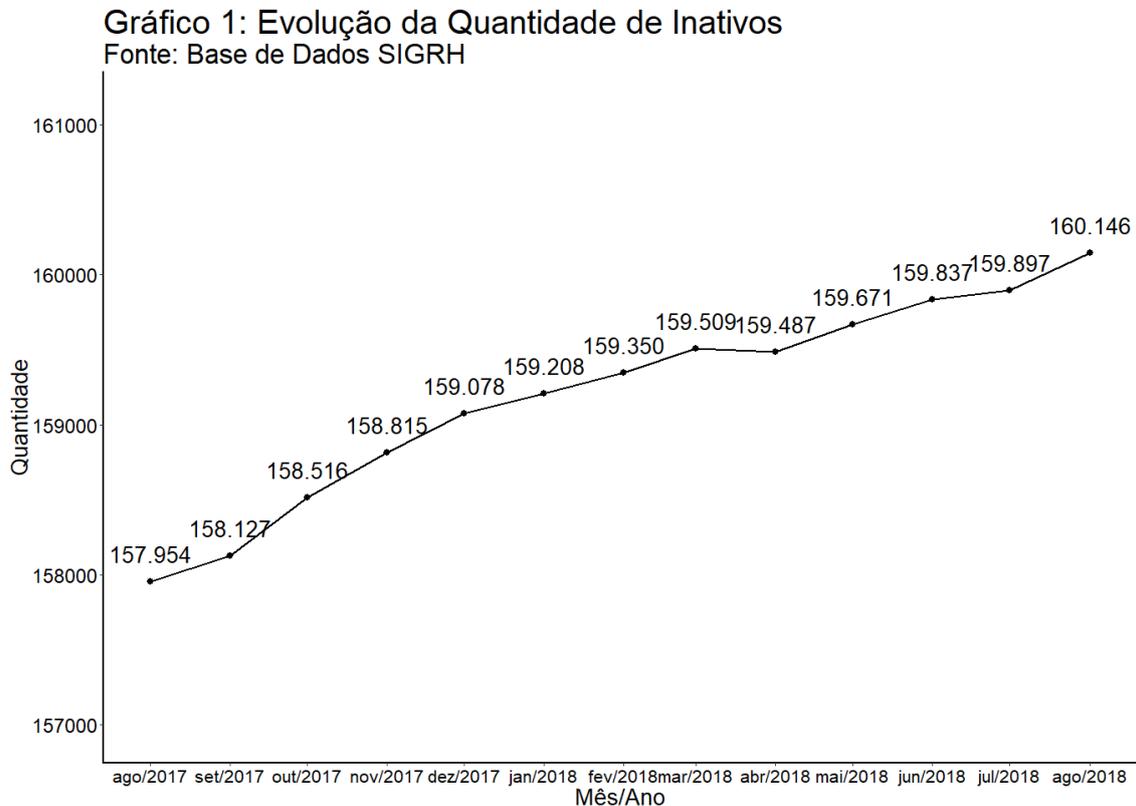
O objetivo principal é buscar fonte de informações para fins de auditoria de cadastro e financeiro, além de filtrar grupos para efetuar um censo sobre inativos.

A ideia é criar indicadores estatísticos sobre as informações de aposentadorias que servirão de parâmetro para planejamentos estratégicos futuros.

A base de dados analisada refere-se apenas aos órgãos do Executivo.

I – Evolução

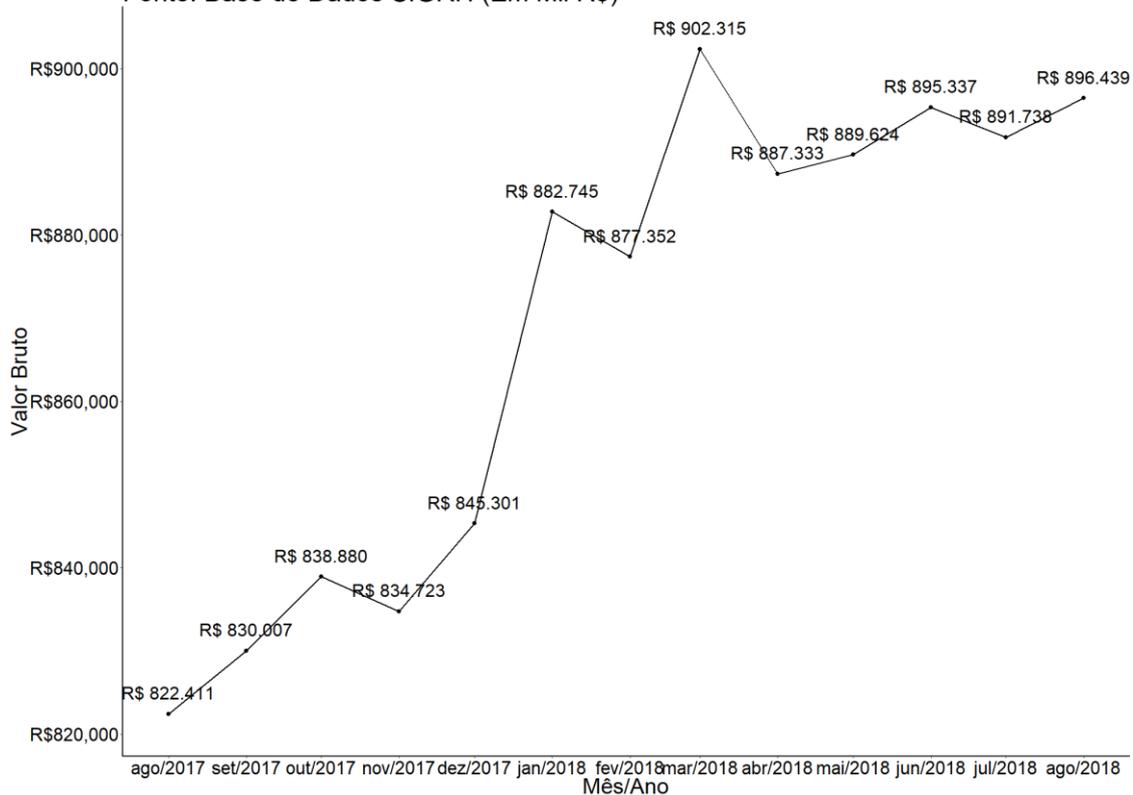
Realizou-se uma análise em relação à evolução da quantidade de inativos de agosto de 2017 a agosto de 2018, conforme gráfico abaixo. No mês de agosto de 2018 houve um total de 160.146 inativos. Ao se comparar com mês anterior, verifica-se que houve uma variação de 0.16%. Já ao se comparar com agosto de 2017, constata-se que a variação foi de 1.39%.



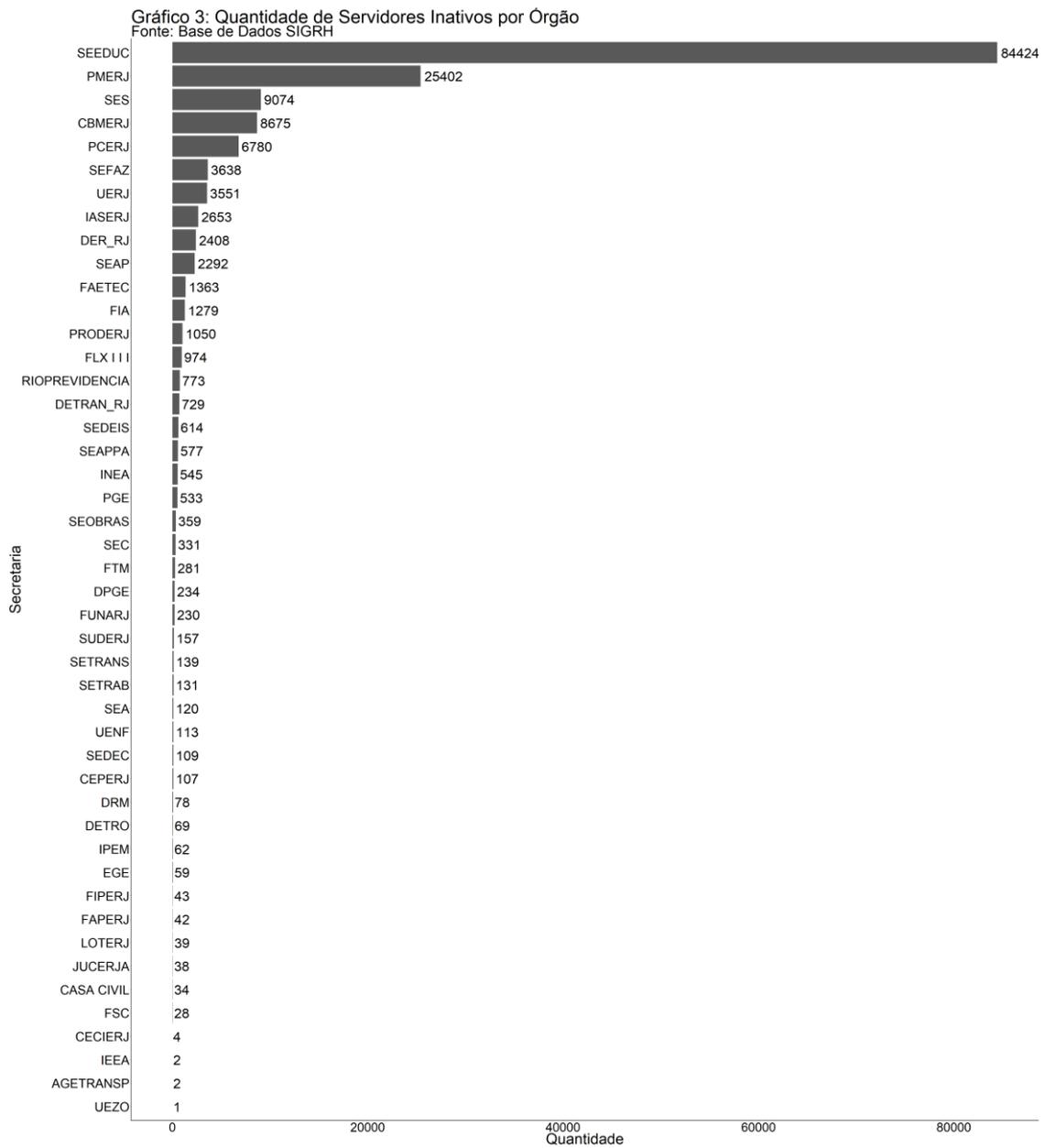
Também pode ser observada a evolução da folha de inativos, conforme gráfico a seguir. Em agosto de 2018, o valor bruto (soma de todas as rubricas de ganho do servidor no mês de análise) foi de R\$ 896.439.058,03, representando uma variação de 0.53% em relação ao mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado, houve uma variação de 9%.

Gráfico 2: Evolução do Valor Bruto de Inativos

Fonte: Base de Dados SIGRH (Em Mil R\$)



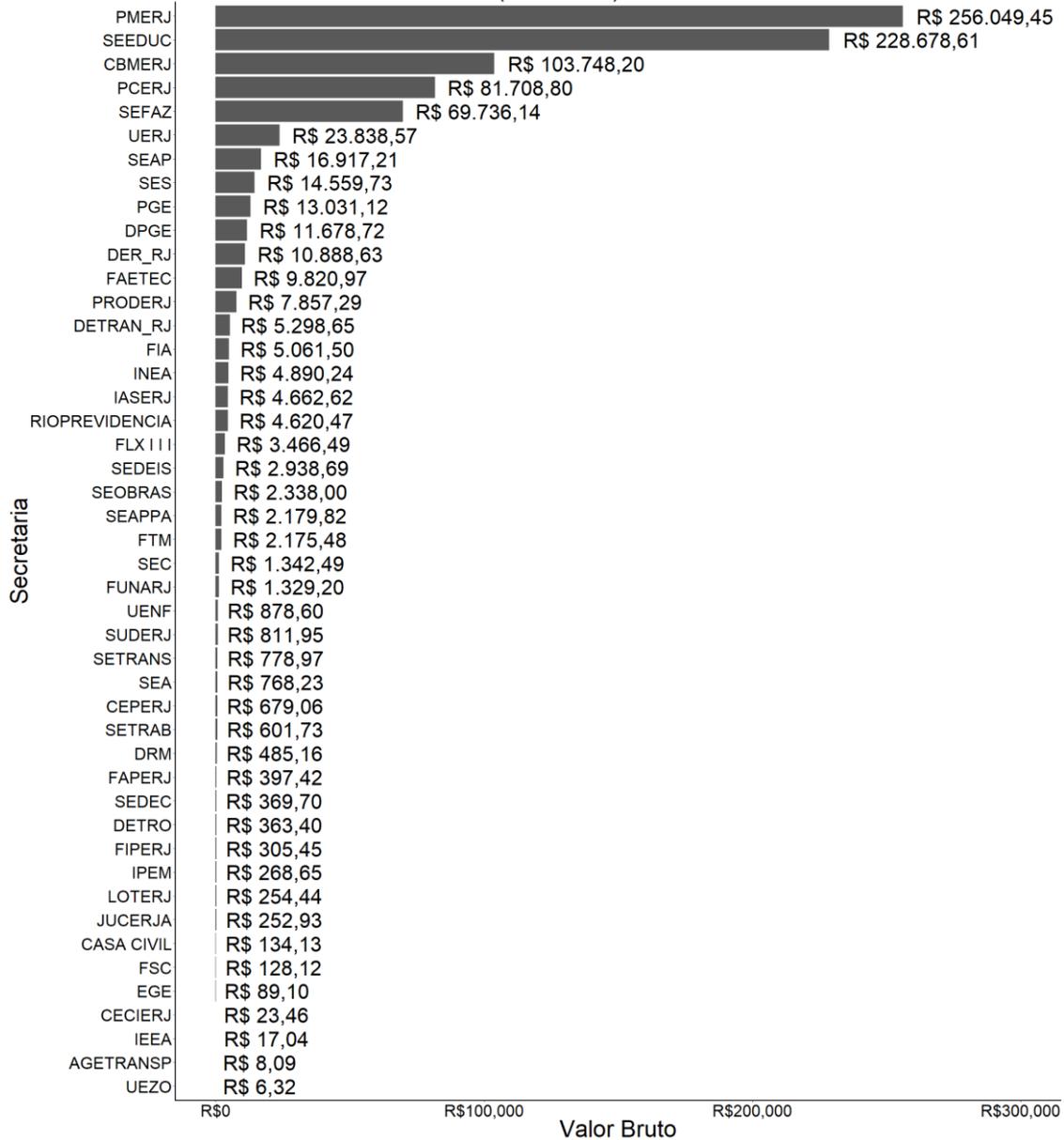
O gráfico a seguir apresenta a quantidade de servidores inativos por órgão. O órgão com maior representatividade é a SEEDUC com 84.424 servidores inativos, o que corresponde a 52.72% do total de inativos. Em seguida, está a PMERJ, com 25.402 inativos (15.86%) e a SES, com 5.67% (9.074 inativos).



No gráfico a seguir, encontram-se os valores brutos de aposentadorias por órgão. O órgão que possui o maior valor bruto é a PMERJ somado de R\$ 256.049.445,66 (28.56%). Em seguida, está a SEEDUC, correspondendo a R\$ 228.678.606,36, o que representa 25.51% do valor bruto total.

Gráfico 4: Valor Bruto Por Secretaria

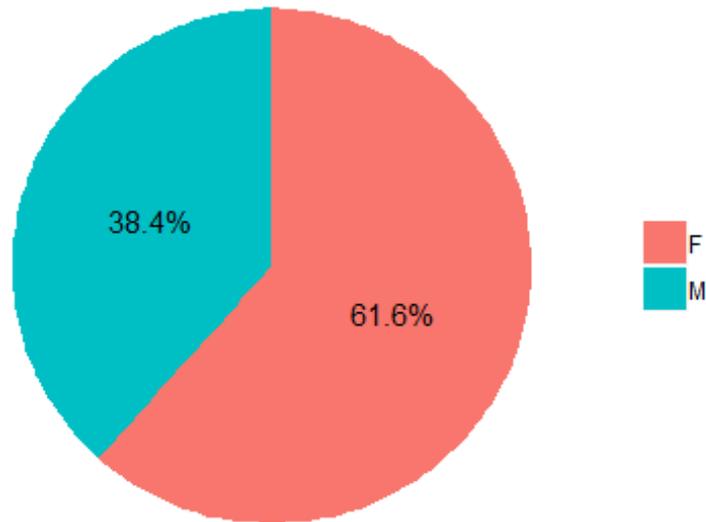
Fonte: Base de Dados SIGRH (Em Mil R\$)



A análise do sexo dos inativos também foi realizada. De acordo com o gráfico a seguir, pode-se verificar que há maior concentração de inativos do sexo Feminino, com 61.6%. Já o sexo Masculino corresponde a 38.4%.

Gráfico 5: Sexo dos Inativos

Fonte: Base de Dados SIGRH

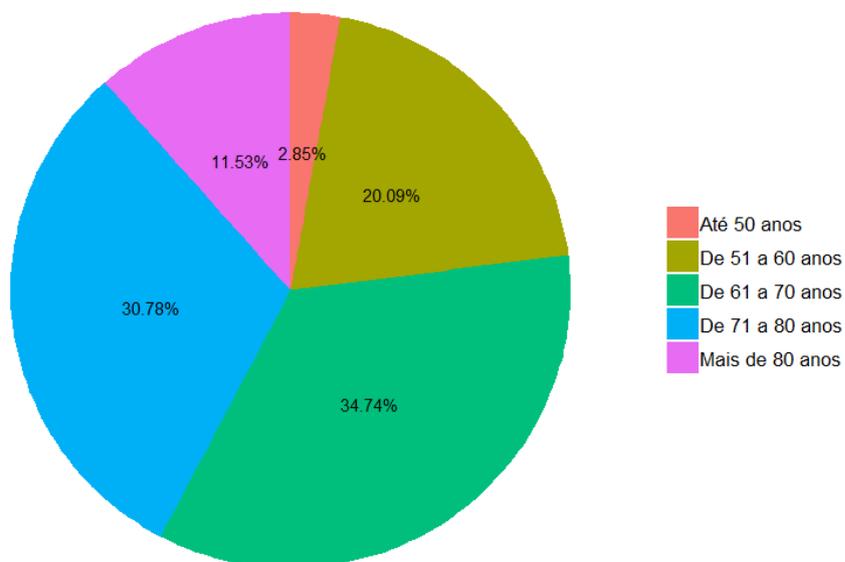


A média do valor bruto (soma de todas as rubricas de ganho do servidor) de aposentadoria para os inativos do sexo feminino foi de R\$ 3.394,08. Já para os inativos do sexo masculino foi de R\$ 9.135,13.

Em relação à faixa etária, tem-se que a idade compreendida entre 61 a 70 anos é a mais representativa, correspondendo a 34.74%. Em seguida, está a faixa etária 71 a 80 anos, com 30.78% dos inativos e a 51 a 60 anos com 20.09%. A faixa com idade abaixo de 50 anos é a que possui menor quantidade de inativos, com 2.85%.

Gráfico 6: Faixa de Idade dos Inativos

Fonte: Base de Dados SIGRH

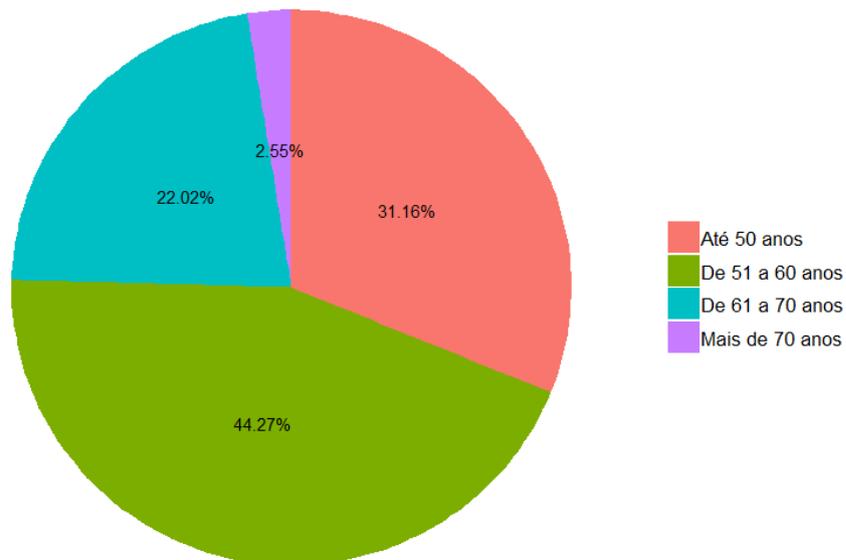


A média de idade dos inativos é 66 anos para homens e 69 anos para as mulheres. E a média de tempo de contribuição dos homens é 26 anos e a idade média para as mulheres é de 25 anos.

Já a faixa de idade na data de aposentadoria é apresentada abaixo, no Gráfico 7. A idade compreendida entre 51 e 60 anos é a mais significativa, com 44.27% de servidores. Em seguida, estão os servidores que se aposentaram com até 50 anos, correspondendo a 31.16%.

Gráfico 7: Faixa de Idade na Aposentadoria

Fonte: Base de Dados SIGRH



Foi realizada a análise de servidores inativos do Estado do Rio de Janeiro por Unidades Federativas (UF) de residência. A tabela a seguir mostra o resultado da quantidade e valor bruto (soma de todas as rubricas de ganho do servidor no mês de análise):

Tabela 1: Inativos por Unidades Federativas

UF	QTD	VALOR BRUTO
AC	2	R\$ 4.330,81
AL	40	R\$ 245.419,60
AM	12	R\$ 49.714,46
AP	5	R\$ 20.154,69
BA	136	R\$ 760.860,82
CE	82	R\$ 507.879,02
DF	150	R\$ 846.688,95
ES	616	R\$ 3.026.329,28
EXTERIOR	2	R\$ 12.180,69
GO	45	R\$ 321.211,67
MA	33	R\$ 196.910,34
MG	1.203	R\$ 6.274.666,86
MS	25	R\$ 223.828,88
MT	7	R\$ 48.674,86
PA	16	R\$ 47.483,40
PB	69	R\$ 379.224,83
PE	49	R\$ 304.053,88
PI	19	R\$ 166.805,20
PR	122	R\$ 714.004,66
RJ	156.650	R\$ 876.822.928,02
RN	82	R\$ 594.158,52
RO	8	R\$ 84.641,79
RR	2	R\$ 3.283,21
RS	54	R\$ 352.838,98
SC	110	R\$ 684.003,61
SE	61	R\$ 332.033,17
SP	458	R\$ 2.750.350,89
TO	4	R\$ 14.971,02
VAZIO OU INCONSISTENTE	84	R\$ 649.425,92

O Estado que possui a maior quantidade de inativos é o Estado do RJ, com 156.650, correspondendo a um valor bruto (soma de todas as parcelas de ganho do servidor) de R\$ 876.822.928,02.

II – Formas de Reajuste

Anteriormente à Emenda Constitucional nº41 de 2003 (EC 41/03) havia paridade entre servidores ativos e inativos. De acordo com a redação original do art. 40, § 8, CF, incluído pela Emenda Constitucional nº 20, de 1998:

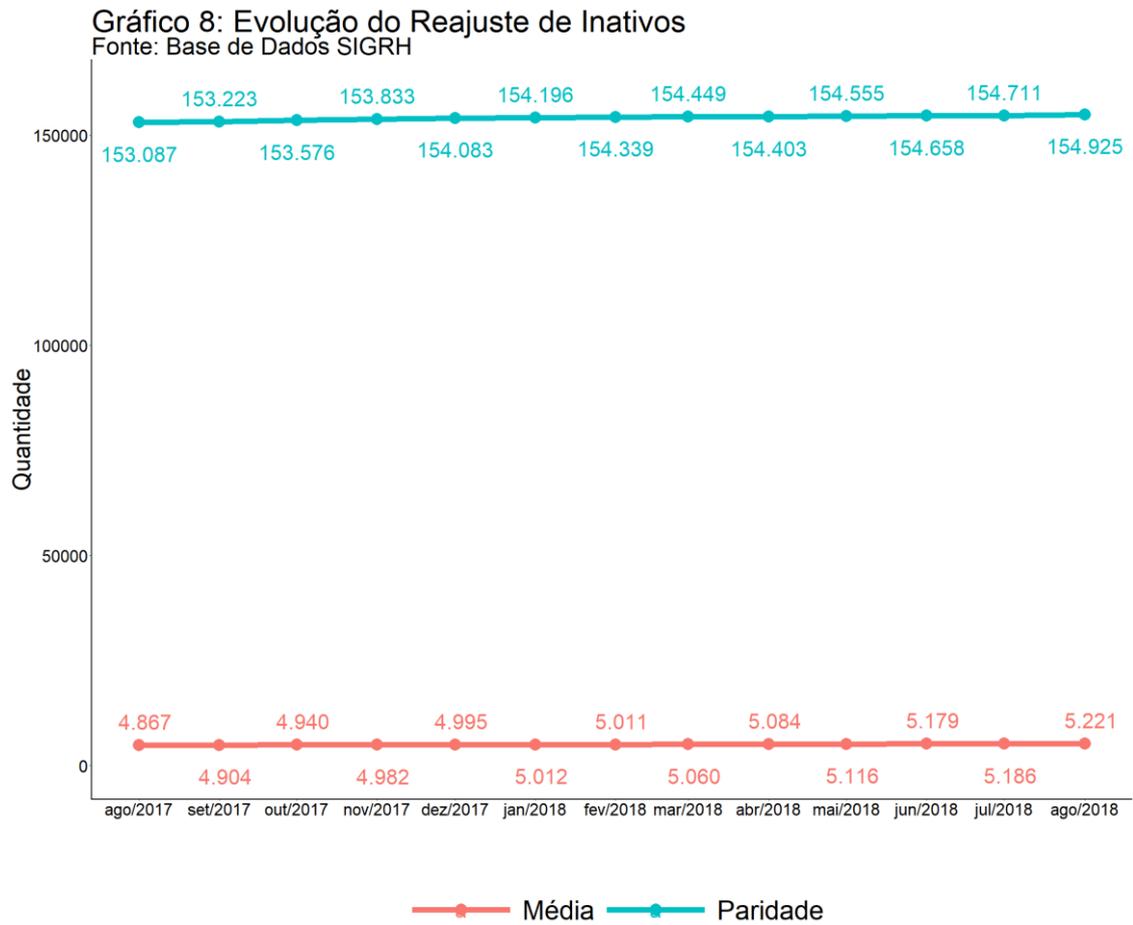
“Art. 40, § 8º - Observado o disposto no art. 37, XI, os proventos de aposentadoria e as pensões serão revistos na mesma proporção e na mesma data, sempre que se modificar a remuneração dos servidores em atividade, sendo também estendidos aos aposentados e aos pensionistas quaisquer benefícios ou vantagens posteriormente concedidos aos servidores em atividade, inclusive quando decorrentes da transformação ou reclassificação do cargo ou função em que se deu a aposentadoria ou que serviu de referência para a concessão da pensão, na forma da lei. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 20, de 15/12/98)”

Desse modo, conforme Lei nº 6.244/2012, os proventos de aposentadoria passaram a ser reajustados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC):

“Art. 1º: Os proventos de aposentadoria e as pensões previdenciárias aos quais seja aplicável o disposto no § 8º, do art. 40, da Constituição da República Federativa do Brasil, com a redação dada pela Emenda Constitucional n.º 41, de 19 de dezembro de 2003, sem a garantia da paridade, deverão ser reajustados anualmente, na data-base de 01 de janeiro, pelo Índice Nacional e Preços ao Consumidor - INPC, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE”.

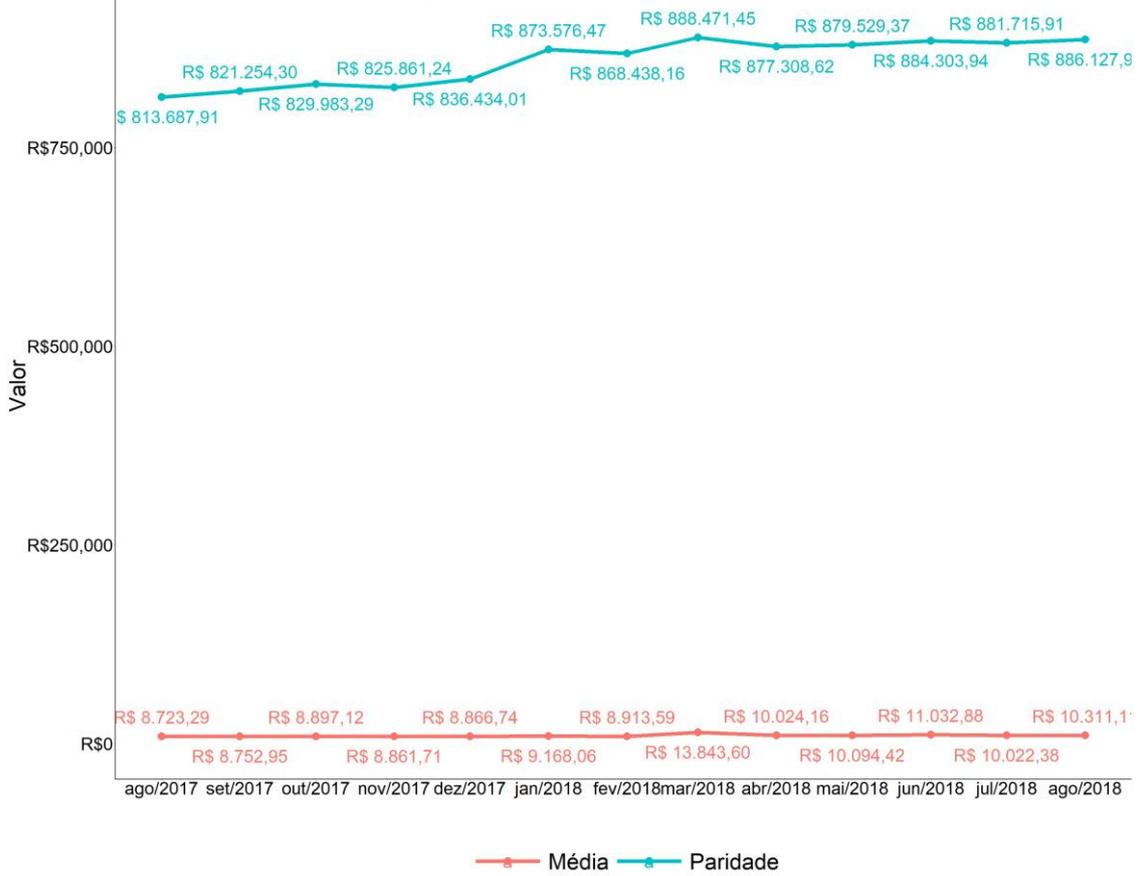
Diante do exposto, foram identificados os servidores inativos que recebem pela paridade e média no período de agosto de 2017 a agosto de 2018.

Conforme gráfico a seguir, no mês de agosto de 2018, 154.925 inativos foram pagos com base na paridade e 5.221, com base na média. A quantidade referente à paridade houve uma variação de 0.14% em relação ao mês anterior e nas aposentadorias com base na média a variação foi de 0.67%. Já em relação ao mês de agosto de 2017, ocorreu uma variação de 1.2% nos benefícios pagos pela paridade e nos pagos pela média 7.27%.



Já em termos monetários, em agosto de 2018, o valor bruto (soma de todas as rubricas de ganho) ficou distribuído em R\$ 886.127.944,40 com base na paridade e R\$ 10.311.113,63 com base na média, apresentando uma variação de 0.5% em relação ao mês anterior com base na paridade e 2.88% com base na média. Comparando-se com agosto de 2017, a variação foi de 8.9% em relação à paridade e 18.2% em relação à média.

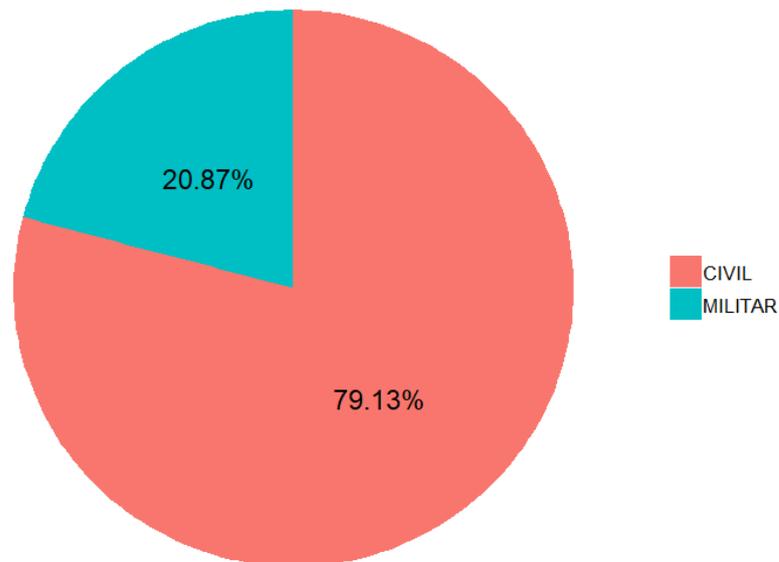
Gráfico 9: Evolução de Valor Bruto distribuído entre Paridade e Média
 Fonte: Base de Dados SIGRH (Em Milhares de R\$)



III – Estatísticas de Civis e Militares

Realizou-se uma análise comparativa em relação aos inativos civis e aos inativos militares. A quantidade total de inativos civil no mês de agosto foi de 126.721 e a de militar foi 33.425. De acordo com o gráfico a seguir, os inativos civis representam 79.13% e o militares correspondem a 20.87% do total.

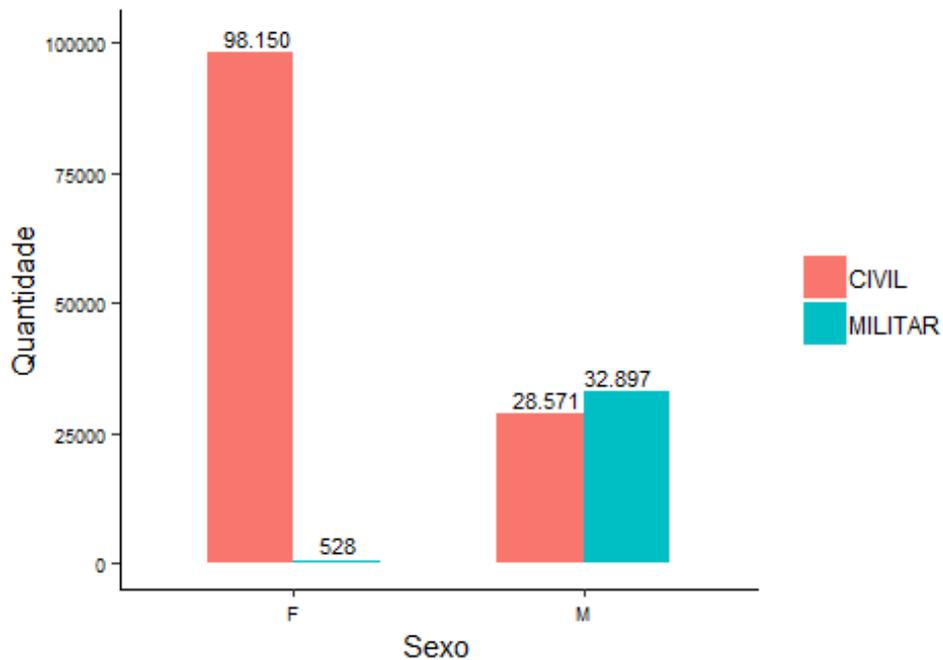
Gráfico 10: Quantidade percentual de inativos civil e militar
Fonte: Base de Dados SIGRH



Em relação ao Civil, 98.150 inativos são do sexo feminino e 28.571 do sexo masculino. Em relação ao Militar os inativos do sexo feminino são 528 e 32.897 do sexo masculino.

Gráfico 11: Quantidade de Inativos Civil e Militar

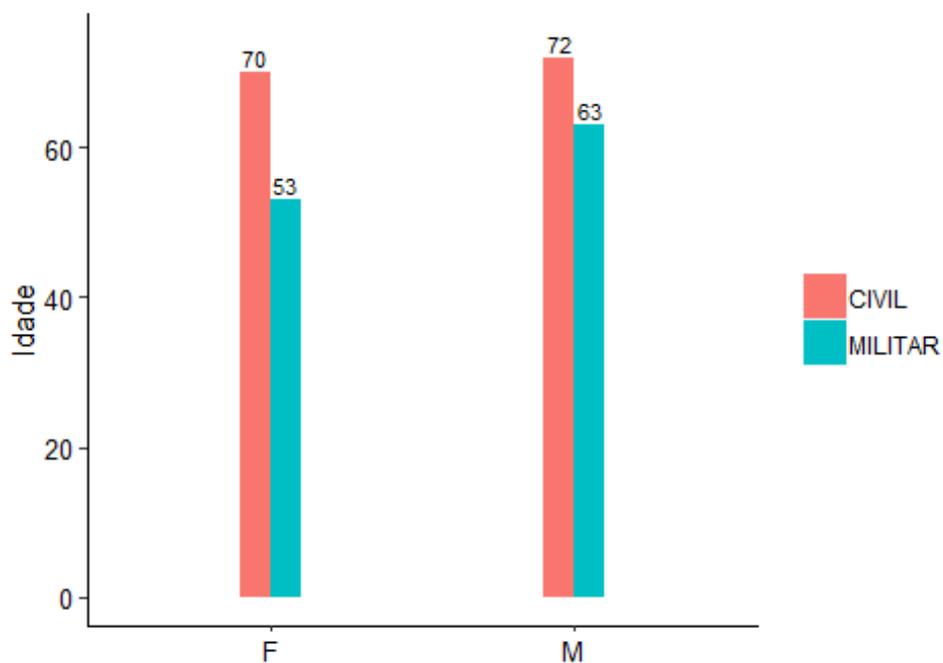
Fonte: Base de Dados SIGRH



Como pode ser observado no gráfico abaixo, também se verificou a média de idade dos inativos civis e militares. A média para o inativo civil do sexo feminino foi de 70 anos e para o sexo masculino foi de 72 anos. O inativo militar do sexo feminino teve como média de idade 53 anos, já o do sexo masculino teve 63 anos.

Gráfico 12: Média de Idade dos Inativos Civil e Militar

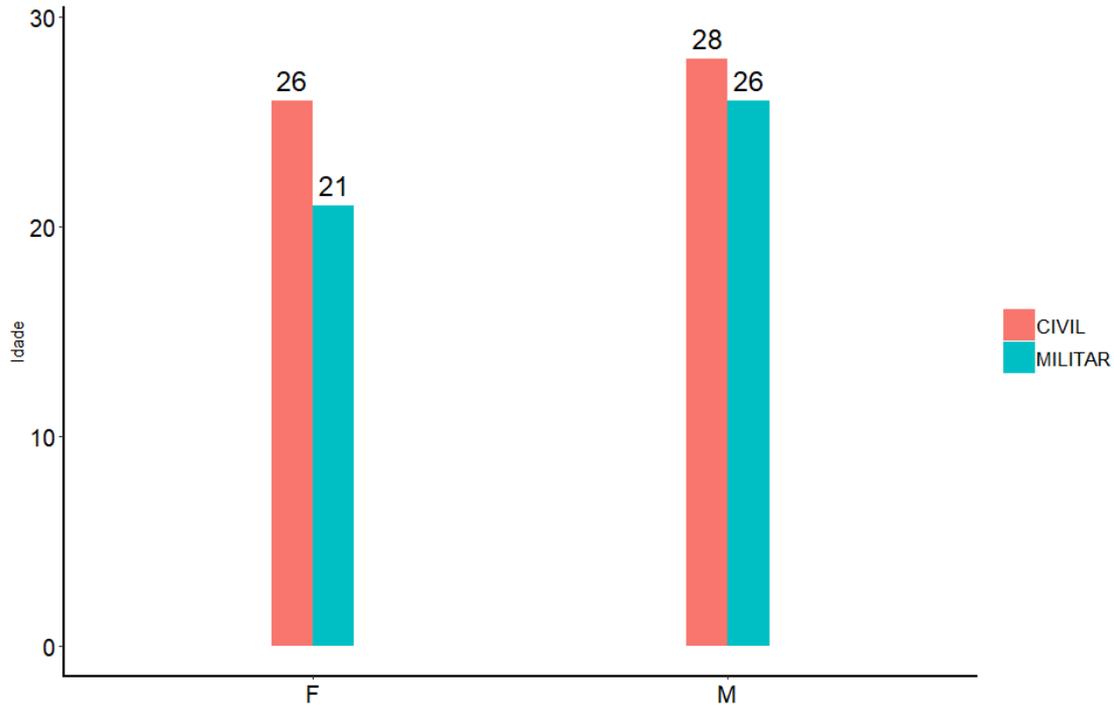
Fonte: Base de Dados SIGRH



O gráfico 13 expõe o tempo médio de contribuição para os inativos civis e militares. O Civil do sexo feminino foi de 26 anos e do sexo masculino foi de 28 anos. O Militar do sexo feminino teve como média de contribuição 21 anos, já os do sexo masculino tiveram como média 26 anos.

Gráfico 13: Tempo de Contribuição Médio dos Inativos Civil e Militar

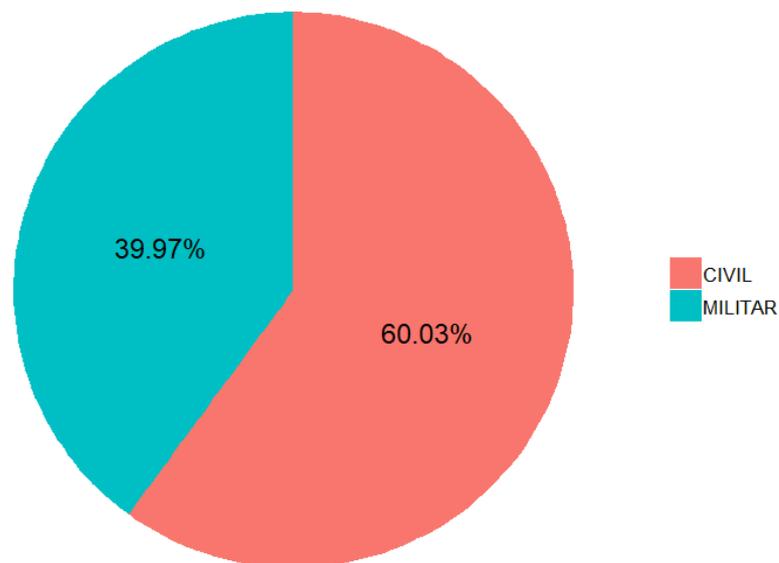
Fonte: Base de Dados SIGRH



Já em termos monetários, o Civil recebeu de valor bruto (soma de todas as rubricas de ganho) em agosto de 2018 o total de R\$ 538.172.061,76 e o Militar inativos receberam R\$ 358.266.996,27.

Gráfico 14: Valor Bruto Percentual de Inativo Civil e Militar

Fonte: Base de Dados SIGRH



Por fim, a média também foi feita em termos de valor bruto. De acordo com o gráfico abaixo, a média de valor bruto do inativo Civil do sexo feminino foi de R\$ 3.347,89 e do sexo masculino foi de R\$ 7.335,28. Já o Militar do sexo feminino recebeu um valor bruto médio de R\$ 11.979,02 e os do sexo masculino, R\$ 10.698,30.

Gráfico 15: Benefício Médio dos Inativos Civil e Militar

Fonte: Base de Dados SIGRH

